



PROJETO DE VISITAÇÃO À FAZENDA EXPERIMENTAL DA UEM COMO ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA ESCOLAS DE MARINGÁ-PR E REGIÃO

Agrárias

Cintia Caroline Lopes de Carvalho¹, Bruna Samiri Barbosa Maciano¹, Julia Garcia Ribeiro¹, Vagner Ripoli Junior¹, Helcio José Carneiro Junior¹, Antonio Carlos Andrade Gonçalves²

¹Academico do Curso de Agronomia, Campus Maringá-PR, Universidade Estadual de Maringá-UEM, Bolsista PET SESu/MEC-UEM. ra130391@uem.com

²Orientador, Doutor, Docente no Curso de Agronomia, Universidade Estadual de Maringá UEM. Tutor do grupo PET agronomia-UEM. acagoncalves@uem.br

Resumo. Desde 2006, o projeto tem se dedicado a transformar a percepção psicológica e comportamental dos estudantes de Maringá-PR e região por meio da educação ambiental. As visitas à Fazenda Experimental da UEM, no Distrito de Iguatemi, oferecem experiências valiosas que ampliam o conhecimento e os valores dos participantes, promovendo uma consciência mais profunda sobre o nosso planeta. Essas experiências ajudam a compreender a importância da preservação dos recursos naturais. O projeto atende alunos dos níveis fundamental, médio, superior e técnico, com o objetivo de promover a conscientização sobre o meio ambiente e como preservá-lo. Ao alcançar um público diversificado, o projeto tem se destacado como um agente de transformação na maneira como os estudantes veem a natureza e assumem suas responsabilidades ambientais.

Palavras-chave: Educação ambiental. visitas. Desenvolvimento pessoal.

1. Introdução

O Programa de Educação Tutorial (PET) fundamenta-se na tríade de ensino, pesquisa e extensão, com o objetivo de integrar o retorno à comunidade, por meio de atividades de cunho social. A Fazenda Experimental da UEM, situada no distrito de Iguatemi - PR, serve como um recurso essencial para aulas práticas, estágios, pesquisas e atividades de extensão nos cursos de Agronomia e Zootecnia da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Inicialmente criado como um projeto institucional financiado pela UEM e pelo Fundo Nacional do Meio Ambiente, o projeto de extensão focava na conscientização e educação ambiental, além de visitas e interpretação da natureza. Em 2006, tornou-se um projeto de extensão formalizado. A partir de 2007, passou a ser coordenado pelo PET Agronomia, e, em 2019, o PET Zootecnia juntou-se à iniciativa, ampliando as atividades para incluir a produção animal. O objetivo do projeto é promover a consciência crítica na comunidade externa sobre os recursos naturais e a interpretação

da natureza, e conhecer as relações que permeiam o ambiente urbano e rural. Além disso, busca facilitar o contato entre os integrantes do PET e a comunidade, contribuindo para o desenvolvimento dos participantes e para a divulgação dos cursos de Agronomia e Zootecnia.

2. Metodologia

Para realizar o agendamento da visita a Fazenda Experimental de Iguatemi é necessário entrar em contato com um dos membros do projeto, e em seguida preencher um formulário disponível nas mídias do projeto. O roteiro da visita começa pela apresentação dos maquinários agrícolas presentes na fazenda, em seguida o sistema agroflorestal proporciona uma experiência imersiva e um maior conhecimento acerca da produção sustentável e orgânica de cultivos, como bananeiras, maracujazeiros, abacateiros e outros, além da integração da agrofloresta, com a criação de galinhas poedeiras, as quais vivem soltas. Ademais, os visitantes tem a oportunidade de visualizar as áreas de preservação ambiental, e ter um contato com a natureza, por meio de trilhas demarcadas, e entender sobre a interação entre ecossistemas, por fim é possível conhecer alguns setores de produção animal, sendo eles: setor de cunicultura, caprinocultura, bovinocultura de leite, bovinocultura de corte, bubalinocultura, apicultura e o gatil. Ao final da visita é possível obter uma maior compreensão sobre os meios de cultivo animal e vegetal, e desenvolver uma maior apreensão sobre a natureza e sua relevância para a sociedade.

3. Fundamentação teórica

O projeto já obteve a participação de aproximadamente 20.000 visitantes desde sua institucionalização, atingindo no ano de 2023 um público de aproximadamente 1.500 visitantes de nove municípios da região, na maioria, de escolas da rede pública. Neste ano, o projeto se lançou na busca por adquirir a certificação de objetivos de desenvolvimento sustentável, promovido pela ONU (Órgão das Nações Unidas).

Ao longo da visita é perceptível a satisfação dos estudantes, e também dos responsáveis, os quais os acompanham, ao expressarem curiosidade sobre as temáticas abordadas, por meio de perguntas, e também da interação com os monitores. Nessa perspectiva, é visível que o projeto não é somente importante para os visitantes, mas também para toda a comunidade externa, visto que todo o conhecimento apreendido é passível de aplicação prática.



Além do alunos, e da comunidade externas, os academicos envolvidos no projeto tem a oportunidade de levar o conhecimento técnico aprendido durante a graduação para além da sala de aula, retornando para a sociedade. E por fim, desenvolver a oratória e a postura.

4. Considerações finais

Diante do exposto, portanto conclui-se que o projeto conseguiu ao longo dos anos atingir seus objetivos iniciais, buscando difundir conhecimento acerca da preservação, sustentabilidade, e educação ambiental aos visitantes. Além de ser transmitido para a comunidade externa, demonstrando sua relevância para o tecido social.

5. Referências

- BAPTISTA, Natan Henrique Taveira. A importância da pesquisa, ensino e extensão para a internacionalização de uma pesquisa, 2015. Disponível em. Acesso em: 22 de julho 2023
- JACOBI, P.R. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. Cadernos de pesquisa, n. 118, p.189-205, 2003
- MARCATTO, C. Educação ambiental: conceitos e princípios. 2002.